

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

ATA Nº 24/2024

REALIZADA EM 29 DE NOVEMBRO DE 2024

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e quatro, realizou-se a reunião extraordinária da Câmara Municipal, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a presença do Presidente da Câmara, Luis António Abelho Sobreira Vitorino e os Vereadores Luis Manuel Maçãs Aires Costa, Jorge Miguel da Silva Rosado, Cristina de Fátima Almeida Castanho Novo, Paula Cristina da Mata Trindade. -----
Pelo Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram quinze horas, iniciando-se a mesma de acordo com o Edital previamente elaborado e datado de vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e quatro. -----

FORAM PRESENTES OS SEGUINTE ASSUNTOS:-----

ORDEM DO DIA:-----

Foi presente a Ordem do Dia para esta reunião, que passa a ser cumprida, e se dá aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma arquivada (**com a refª OD-24/24**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA - CONHECIMENTO -----

N.º 225 de 28/11/2024, que acusava os seguintes saldos: -----

OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS – 1.370.907,10 € -----

OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS – 514.851,70 € -----

ORÇAMENTO PARA 2025 E GOP 2025/2028 -----

O presente documento depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. **DA 104/24**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----

O Presidente fez uma apresentação mais resumida e esclarecedora do documento no seguimento daquilo que têm vindo a apresentar ao longo do ano, apresentou os valores das GOP e o PPI e focou-se nas questões mais relevantes: a 2ª fase da Estratégia Local de Habitação, o Centro de Valorização da Castanha, a recuperação do Bloco B1 da Fronteira de Marvão para acolhimento temporário, a refuncionalização do baluarte nascente da fortaleza de Marvão, a 2ª fase das reparações várias das intempéries de 2022 das cheias, o circuito de interpretação da Caleiras da Escusa, a refuncionalização da Sociedade da Portagem, a refuncionalização da estação da Beirã. -----

As atividades mais relevantes do município envolvem uma verba de dois milhões e sete.563 euros 20007.563€ a feira da castanha, o Al Mossassa, o feriado municipal, o mercado da

2024.11.29

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

terra, o Natal e o Ano Novo, acordo com o festival de música e de cinema, Fundação Cidade de Ammaia, apoio às IPSS's. -----

Os valores que apresentou são os do orçamento de 2024 porque à data o orçamento não está aprovado. -----

O quadro de pessoal tem dois técnicos superiores na área da educação para infância, para o infantário, um técnico superior de engenheiro civil que o concurso está a decorrer, dois motoristas de pesados a decorrer o procedimento para um lugar. Seis auxiliares de serviços gerais do infantário (procedimento concluído), 2 assistente operacionais e auxiliares de serviços gerais (procedimento concluído) para a piscina, pavilhão e escola. Um assistente operacional para coveiro (aprovado mas ainda não abriu concurso). Temos lugares a propor: um técnico superior de Contabilidade e Gestão para o CLDS, três assistentes operacionais para serviços municipais. -----

A situação da candidatura das FAR que tem o dossier entregue mas continua a ser preciso investimento e fazer promoção de Marvão, os projetos para o baluarte e os caminhos. Universidade sénio a andar, Ferrarias este para habitação, o PIER do campo de golfe, e o plano de ampliação da zona industrial. -----

O Vereador Jorge Rosado em nome dos Vereadores do PS fez uma apresentação no sentido de prestar contas a quem votou no PS, fazendo uma justificação com uma análise real, justa e séria por parte dos eleitos pelo Partido Socialista. Trabalharam para que muito projetos fossem executados, nomeadamente: a requalificação da escola da Portagem, o alargamento da estrada para a Ponte Velha, a viabilização do ninho de empresas da Beirã, a construção da nova unidade de saúde, a requalificação da sala nº 1 do GDA, em setembro na reunião de Câmara informámos o Sr. Presidente que era importante começar a preparar uma nova proposta de orçamento antecipadamente e que aguardávamos que nos fosse apresentada essa proposta; -----

Outubro:

Informamos sobre as condições e requisitos para a negociação:

- 1) Transferência das Verbas para as Freguesias - Desde 2021 que a lei foi alterada e desde então o executivo não apresentou nenhuma proposta para regularizar a situação, nem respondeu à proposta da Junta de Freguesia de Santa Maria de Marvão;
- 2) Requisição do Município a solicitar uma auditoria externa aos Processos IFAP (que lesaram o Município e as juntas de freguesia em milhares de euros).
- 3) Recomendação de Discussão prévia: exigimos que todos os ajustes diretos sejam discutidos em reunião de câmara de forma a controlar o elevado volume de contratos por ajuste direto e o descontrolo da despesa, que este ano já somo mais de 800 mil euros.

Nenhum dos requisitos foi cumprido.

A Fronteira de Marvão é a porta de entrada de Portugal, somos dos poucos concelhos que tem esta oportunidade única de se dar a conhecer ao Mundo, o Centro interpretativo da Fronteira foi aberto com muita insistência nossa, mas não tem qualquer estratégia para potencializar um espaço único como o edifício central; o Restaurante encontra-se pronto para ser explorado há mais de 2 anos e não ainda aberto concurso; foram instalados 100 painéis solares no edifício central há mais de 2 anos e até agora produziram zero porque não se encontram ligados. Os moradores da fronteira testemunham há vários anos que

2024.11.29

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

adquiriram as casas e foram abandonados: o executivo não teve a capacidade de ir acompanhando as expectativas de quem ali investiu e reabilitou as suas casas. -----

Galegos é seguramente uma das aldeias do Concelho de Marvão onde temos mais massa crítica, onde temos uma necessidade real de disponibilizar rede móvel e internet, onde ainda temos esgotos a correr para a ribeira, foi completamente abandonada pelo executivo municipal. Temos um Lagar Museu, temos alojamentos qualificados e diferenciados, temos uma associação de Caçadores, temos comércio e temos pessoas que vivem isoladas.

Os eleitos pelo PS foram os únicos que lutaram pela instalação da Antena de rede: desde o diálogo com os proprietários do imóvel, aos pareceres necessários estivemos sempre na linha da frente pois sabemos a necessidade e a prioridade dessa instalação. A junta de freguesia foi obrigada a realizar inúmeros trabalhos através do seu executivo, pois estiveram mais de 1 ano sem os dois funcionários que o Município devia disponibilizar e com poucos recursos uma vez que ainda não foi transferida a verba deste ano. -----

Porto da Espada esburacado e ao abandono há vários anos, a cooperativa que outrora foi o motor da aldeia e onde o Sr. Presidente está envolvido no seu encerramento, vai de promessa em promessa. Teve pessoas interessadas, mas outros interesses se sobrepuseram. As suas calçadas históricas, talvez das mais bonitas do concelho estão por recuperar, os loteamentos com muito potencial por revitalizar, a fileira da castanha não tem sido mais afetada porque em 2017 propusemos que se oferecesse aos produtores de castanha o que se estava a pagar a uma empresa de Leiria para fornecer a castanha da feira da Castanha numa reunião que tivemos na Casa do Povo. Não Basta ter a posse da Casa do Povo do Porto da Espada é necessário capacidade, visão para dinamizar as suas instalações. -----

Barragem da Apartadura, verdadeiro oásis no Concelho de Marvão, cheio de potencial natural onde vários investidores procuraram investir e nunca sentiram o apoio do Município no acompanhamento dos projetos. É seguramente, a par da AMMAIA o espaço com maior potencial de crescimento no Concelho de Marvão. Ao longo dos últimos 8 anos não foi apresentado um único plano de valorização da Apartadura, da sua envolvente, de melhorar a acessibilidade, de criar infraestruturas de apoio que permitam complementar o trabalho realizado por várias empresas de atividades desportivas. -----

Alvarrões: o Partido Socialista de Marvão apresentou um projeto que pretendia criar uma nova centralidade nos Alvarrões com a aquisição de uma propriedade na zona central onde se iria criar nova habitação, espaços verdes e de lazer para adultos e parque infantil, estacionamento para Autocarro e para os veículos ligeiros. Só não avançou porque a proposta foi do PS. Os Alvarrões, pela sua proximidade com a capital de distrito e pela centralidade tinha tudo para crescer, mas tem sido amplamente prejudicado pelo PDM. A chamada de uma colega vereadora natural dos Alvarrões, jovem, que gosta da sua terra para o executivo antevia em circunstâncias normais que pudesse trazer algum investimento. O antigo posto de saúde, passados 4 anos, não passou de meras promessas, o recinto das festas, que reúne todos os anos centenas de pessoas e que tem uma comissão de festas, a par da do Porto da Espada, das maiores e mais unidas, de um investimento na melhoria no recinto, nada foi feito. -----

São Salvador da Aramenha: felizmente temos um excelente executivo da Junta de Freguesia que luta diariamente e de forma aguerrida pela sua Freguesia. Felizmente tivemos um PS

2024.11.29

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

Marvão responsável e que se desdobrou em contactos para resolver os problemas que estavam a bloquear o desenvolvimento do São Salvador da Aramenha:

1) O Loteamento do Vaqueirinho que se encontrava parado e sem solução foi desbloqueado junto dos proprietários a quem o executivo propunha a expropriação e que os vereadores do PS propunham diálogo e acordo.

2) A Aquisição do imóvel no largo deu origem a nova habitação e construção de casa mortuária. Propusemos a localização da nova unidade de saúde de São Salvador da Aramenha e participamos em várias reuniões de trabalho na ULSNA. O trabalho de equipa resultou na disponibilização de um dos melhores loteamentos do Concelho e onde já habitam novas famílias. -----

Portagem: o ex-libris do concelho (espelho de água) que não tem investimento desde a última governação do PS na Câmara de Marvão. As obras arrastam-se durante meses e meses, já tiveram influencia negativa em 2 épocas balneares; A sociedade da Portagem continua a ser uma promessa, eleição após eleição: não existe projeto, não existe uma visão para o espaço, Não fosse a intervenção da população e teria sido desvirtuado o Largo das Almas; O Espelho de Água e a sua envolvente encontram-se ao abandono: as comportas completamente em fim de vida. O espelho de água e a piscina municipal necessitam de serem requalificados e modernizados: já fizeram capa de jornais e nunca passaram de promessas; a obra da Escola Sede deve-se a um enorme investimento do governo liderado por António Costa que financiou em quase 3 milhões de euros a obra. O seu pavilhão foi uma exigência do PS Marvão e hoje é uma realidade para toda a comunidade. -----

Santo António das Areias: a aldeia com maior aglomerado populacional do Concelho e que está a perder gás ano após ano sem que nada seja feito para contrapor esta tendência:

Espaços a fechar, perda de população, enorme falta de estratégia por parte do executivo para inverter esta tendência: A ampliação da zona industrial que não avança; a política de venda do Loteamento dos Outeiros que falhou numa freguesia onde não existem casas para arrendamento; o Centro Cultural (instalações do GDA) não tem uma agenda cultural, dois anos depois de inauguradas as novas instalações; o Banco que fechou portas e o multibanco que ofereceram como garantia e que nunca funciona; o Ginásio que 4 anos depois continua a ser uma miragem. -----

Beirã: viabilizamos o ninho de empresas e propusemos de uma forma concreta e objetiva a reativação da linha com ligação a Espanha através de um comboio turístico; os espaços exteriores, envolventes ao ninho de empresas de Beirã continuam por intervencionar, desde a falta de iluminação, à dificuldade de acesso para pessoas de mobilidade reduzida, tudo está por fazer. O centro dos Barretos continua a necessitar de investimento de forma a poder acompanhar as necessidades legais atuais. -----

Esta é a realidade com que nos deparamos ao dia de hoje, muito mais podia ter sido feito se os interesses do concelho de Marvão não tivessem sempre como prioridade na gestão deste executivo que nunca funcionaram ao longo destes 3 anos como uma verdadeira equipa; sabemos que o Concelho não está bem, que temos menos população, que não conseguimos atrair pessoas e empresas para investir no concelho, sabemos que não temos dado o devido acompanhamento e valor a quem aqui quer investir e que temos perdido

2024.11.29

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

muitos investidores e investimentos para o concelho vizinho. Sabemos que não temos conseguido afirmar Marvão e colocar no patamar em que já devia estar por incapacidade política. Não somos políticos, somos trabalhadores ao serviço do Município e temos um elevado grau de compromisso com a nossa Terra. Não somos contra nada que seja para o bem das nossas populações. Fomos, somos e seremos sempre a favor do que seja benéfico para o concelho. -----

O Presidente respondeu ao Vereador dizendo que Marvão está melhor do que o encontrámos, Marvão afirma-se porque houve trabalho da vereação, Marvão tem uma capacidade máxima de valor turístico e o território afirmou-se. Ao nível imobiliário subiu muito, por isso, não está a ser correto nesta avaliação que fez. Tem muita coisa para acabar e está na reta final do mandato, tem projetos para lançar e os Senhores Vereadores vão ficar surpreendidos com o lançamento de obras, há concursos que ficaram desertos, há falta de mão-de-obra e dificuldades em arranjar empreiteiros. Esta câmara já reabilitou mais casas do que alguma vez foi feito, nunca se fez tanto pela habitação no concelho de Marvão. Os marvanenses é que avaliam os executivos e estamos de consciência tranquila, ao nível social, ao nível escolar, têm-se feito muitas coisas, o PS não viabilizou os últimos orçamentos, as juntas de freguesia vão receber o dinheiro, não é possível fazer um acordo de um dia para o outro. Já pediram à CIMAA uma empresa para adjudicar as auditorias ao projetos IFAP. Os ajustes diretos vêm à câmara para discutirem. -----

O Vereador Luis Costa referiu também que Marvão deu um salto enorme de promoção turística, temos feito uma grande promoção dos eventos maiores, a feira da castanha este ano subiu, o que não acontecia desde 2017 e está à vista de toda a gente que os alojamentos e restaurantes encheram. A câmara tem feito investimento nas candidaturas e as rotas associadas vão trazer pessoas com dinheiro, a torre da Portagem é crucial para o turismo, o ginásio irá ser construído na parte de cima da piscina, a sala nº 2 do GDA já tem as obras em curso e muitos outros projetos. Se não se fez mais foi porque chumbaram os orçamentos e os marvanenses acreditaram em nós, mas o PS acabou por travar esse desenvolvimento. -----

O Vereador Jorge Rosado disse ao Vereador que Marvão é dos quatro concelhos em Portugal onde não há ponto de venda de revistas, deixaram de comprar jornais para a Casa da Cultura. Este executivo não fez mais porque não foram capazes. O PS de Marvão sempre esteve ao lado nos projetos âncora para o concelho. Tem faltado da parte do executivo gratidão para quem nos ajuda. -----

O Presidente afirmou ainda que a obra da escola só avançou porque ele próprio se meteu no assunto e conseguiu fazer a obra sem contrair empréstimo. -----

O Vereador Jorge Rosado disse também que o valor do financiamento foi aumentado e quem contribuiu para isso foi o Dr. Ceia da Silva, Presidente da CCDRA, e isso o Senhor Presidente nunca o disse, foi uma falta de respeito para esse amigo de Marvão. ----- Disse ainda que foi feito um grande investimento nas casas, mas resultou de uma política nacional da Estratégia Local de Habitação, da qual vieram três milhões para Marvão. -----

O Presidente respondeu que a câmara aproveita as coisas quando as possibilidades aparecem. -----

----- .----- .----- .----- .-----
2024.11.29

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar o Orçamento 2025 e as GOP 2025/2028, com duas abstenções do PS e três votos a favor da Coligação Marvão à Frente. Deliberou também submeter os documentos à apreciação e votação da Assembleia Municipal. -----

MAPA DE PESSOAL PARA 2025 -----

O presente documento depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. **DA 105/24**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar o Mapa de Pessoal para 2025, com duas abstenções do PS e três votos a favor da Coligação Marvão à Frente. Deliberou também submeter o documento à apreciação e votação da Assembleia Municipal. ---

AUTORIZAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS -----

Considerando, por um lado, o disposto no art.º 22º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, que determina que a abertura de procedimento relativo a despesas que deem lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, designadamente, com a aquisição de serviços e bens através de locação com opção de compra, locação financeira, locação venda ou compra a prestações com encargos, não pode ser efetivada sem prévia autorização da Assembleia Municipal, salvo quando:

- a) Resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados;
- b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 euros, em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos.

Considerando, por outro lado, a alínea c) do n.º 1 do art.º 6º da Lei n.º 8/12, de 21 de Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso, e que dispõe que a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público- privadas, está sujeita, no que respeita às entidades da administração local, a autorização prévia da Assembleia Municipal.

Considerando, que o art.º 12º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, veio estabelecer que a referida autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais poderá ser dada quando da aprovação dos documentos previsionais.

Pelo exposto proponho:

1- Que a Câmara Municipal delibere aprovar e submeter à Assembleia Municipal proposta para que este órgão emita autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal, durante o ano de 2025, que resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados.

2- Que delibere solicitar à Assembleia Municipal que este órgão, para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 12.º do Decreto-

Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal abranja ainda os encargos não previstos no PPI que não excedam o limite de 99.759,58 € (alínea b) do n.º 1 do artigo 22º do Decreto-

2024.11.29

CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

Lei n.º 197/99 de 8 de junho), em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e o prazo de execução de três anos.

3- Que delibere ainda a Câmara Municipal que a emissão da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos pelo órgão deliberativo seja dada na condição que, além das condições previstas acima, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas.

4-Que mais delibere a Câmara Municipal que, na sequência do pedido de autorização prévia formulado, seja igualmente autorizada a delegar no Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais, relativa a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no Orçamento, nos termos do n.º 1 e 2, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública.

5- Que delibere ainda a Câmara Municipal que, com a emissão da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos pelo órgão deliberativo, prestará informação trimestral da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica objeto da presente proposta e deliberação. -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a autorização prévia com duas abstenções do PS e três votos a favor da Coligação Marvão à Frente. Deliberou também submeter a informação à apreciação e votação da Assembleia Municipal. ---

APROVAÇÃO EM MINUTA:-----

Por unanimidade, foi deliberado, aprovar a presente ata, em minuta, nos termos previstos n.º. 3 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que elaborada por mim, Emília Maria Mena da Cruz, Assistente Técnica e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião. -----

Eram 15:50 horas. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

A ASSISTENTE TÉCNICA,

2024.11.29